



PAULO BEHR FERRO

pferro@jj.com.br

‘Saideira’

A sessão ordinária da Câmara de Jundiáí desta terça (11), a 23ª da 17ª Legislatura, será a última antes do recesso de duas semanas. Os trabalhos só voltam no dia 1º de agosto. Na quinta-feira (13), às 19h, ocorre na Casa uma audiência pública que discutirá o projeto que veda, no bairro Aeroporto, procedimentos administrativos para fins imobiliários.

Projetos, moções...

Hoje, os parlamentares jundiaenses debaterão e votarão seis projetos de lei (PLs), quatro moções, um projeto de resolução e dois projetos de decretos legislativos. O principal deve ser o PL 12.301, do vereador Rogério Silva (PHS), que cria contribuição voluntária às instituições sem fins lucrativos da saúde. A ajuda financeira é destinada ao funcionamento dessas entidades.

Repúdio

Entre as moções da pauta desta terça, está a 48/2017, de repúdio ao Ministério da Educação pela distribuição do livro “Enquanto o Sono Não Vem”. Segundo seu autor, o vereador Douglas Medeiros (PP), a obra de José Mario Brant traz o conto “A triste história de Eredegalda”, no qual um pai se apaixona pela filha, deseja casar com ela e a submete a torturas e ao aprisionamento.

Tribuna Livre

Até o fechamento desta edição, Carmelito Ferreira de Jesus era o único inscrito na Tribuna Livre da sessão de hoje da Câmara. Ele vai abordar a lei de cotas para negros e pardos no serviço público. O espaço destinado aos representantes da população tem seus oradores previamente cadastrados falando antes do debate e da votação dos projetos da pauta do dia, que nesta terça possui 13 itens.